Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A SAÚDE AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: ELIZABETH CRISTINA DOS SANTOS SILVA

Autores: Cláudia Janiele Batista Fonsêca
Renato Cristiano Lima Barreto
Bruno César Gomes Fernandes
Girlene da Silva Macena

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Saúde Ambiental consiste em um campo de atuação da enfermagem que parte da relação dos problemas agravantes do meio ambiente,considerados como um fator determinante para o processo de saúde ou doença. Os problemas referentes ao meio ambiente vêm sendo ocasionados devido ao crescimento econômico desordenado que atinge a sociedade e consequentemente por tecnologias capitalistas que visam o lucro em detrimento do meio ambiente. Tais problemas devem ser melhor discutidos dentro do campo da enfermagem, sendo a educação de suma importância para a formação dos enfermeiros.OBJETIVOS: Analisar as práticas e metodologias adotadas por profissionais no campo da Saúde Ambiental.METODOLOGIA: Consiste na revisão sistemática de literatura,onde as coletas foram realizadas por meio de artigos nas bases de dados nacionais e internacionais MEDLINE, LILACS, SCIELO, IBCS e BDENF, utilizando os seguintes descritores: Saúde Ambiental, Educação em Enfermagem, Educação Baseada em Competências.Sendo critérios de inclusão para seleção dos textos: artigos publicados nos últimos dez anos, por português e inglês, disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos com acesso através de assinaturas pagas.Foram coletados dezessete artigos, mas apenas oito foram selecionados como amostra. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados revelam que a formação do enfermeiro em relação à saúde ambiental limita-se muitas vezes ao campo teórico dos ambientes acadêmicos, o mesmo não ultrapassa as paredes do âmbito hospitalar e Estratégias Saúde da Família, pois este se estende ao meio que nos circunda, ligado diretamente a nossa saúde. Um ponto a ser considerado é o fato dos autores ressaltarem que este campo encontra-se ativo, porém escasso, tendo como fator preponderante o despreparo dos profissionais durante a formação acadêmica no que diz respeito a saúde ambiental. Outro ponto que merece destaque está na insuficiência de requisitos básicos como material didático para uma abordagem mais ampla sobre o tema.CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a Saúde Ambiental necessita de maior atenção tanto na grade curricular dos discentes quanto na formação de docentes. Recomenda-se então uma ação interdisciplinar, onde se possa unir formação teórica com estágios específicos sobre Educação e Saúde Ambiental. Evidenciou-se também a necessidade de realização de novas pesquisas para refletir e difundir a importância da Saúde Ambiental na formação do enfermeiro.